

### PROJETO MATERIAL DIDÁTICO

Hilário Fracalanza

Nos últimos anos muitos pesquisadores têm se preocupado em desenvolver estudos sistemáticos sobre a questão do livro didático no Brasil.

Assim, principalmente através de seus programas de pós-graduação, muitas Instituições de Ensino Superior têm possibilitado:

— o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de ação sobre o livro didático, refletindo diversos aspectos de análise do conteúdo e da ideologia veiculados nos manuais escolares nacionais a produção de propostas alternativas ao uso do livro didático, em sala de aula, nas escolas de 1.º e 2.º graus.

Entretanto, devido à desarticulação existente entre as Instituições de pesquisa e as agências de financiamento, pouco se sabe efetivamente sobre a extensão e a qualidade da produção científica sobre o livro didático. De outro modo, a reduzida quantificação e qualificação das pesquisas produzidas tem provocado ações desarticuladas entre as instituições de pesquisa, as agências de financiamento e os organismos federais, estaduais e municipais no que respeita ao livro didático. Com isso, tem-se retardado a definição de políticas públicas sobre o livro didático ou, então, determinado a adoção de ações e a definição de políticas no mínimo equivocadas.

Além do exposto acima, deve-se considerar que pequena parcela da produção científica sobre o livro didático tem podido efetivamente chegar aos usuários desses recursos no ensino de 1.º e 2.º graus, isto é, os professores.

Neste ano de 1987, com o apoio do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a Universidade Estadual de

Campinas (UNICAMP), iniciou o desenvolvimento do "Projeto Material Didático". Suas metas básicas são:

— Construir um "Setor Referencial" e de acervo das publicações sobre o livro didático no Brasil: livros, teses, artigos, documentos e legislação;

— Categorizar e analisar as publicações sobre o livro didático no Brasil;

— Divulgar os dados disponíveis no "Setor Referencial" e as análises das publicações catalogadas sobre o livro didático, aos pesquisadores, professores e demais interessados.

A realização das metas previstas deverá ser obtida pelas atividades articuladas de vários subprojetos que analisarão diversos aspectos relacionados à produção e comercialização dos livros didáticos; características dos manuais escolares; escolha e forma de uso do livro didático nas escolas de 1.º e 2.º graus; propostas alternativas ao uso do livro didático em sala de aula.

De um lado deve-se considerar que a constituição de um "Setor Referencial" é imprescindível tanto para a análise qualitativa das publicações sobre o livro didático e conseqüente divulgação dos estudos disponíveis, como para viabilizar e otimizar estudos e ações posteriores.

Por outro lado, a discussão dos resultados obtidos nos diversos subprojetos permitirá melhor caracterizar os conhecimentos atualmente disponíveis sobre os manuais escolares no Brasil. Com isso pode-se proceder a revisão crítica das principais propostas de pesquisa e de ação para o livro didático, que tem sido praticadas no país.

Entretanto, deve-se considerar que a realização deste "Projeto Material Didático" depende da colaboração de todos aqueles que dispõem de informações ou publicações sobre o livro didático brasileiro. Assim, se você, leitor, conhece ou tem em seu poder publicações sobre os manuais escolares poderá colaborar com o envio da publicação ou da informação disponível para o endereço abaixo:

### PROJETO MATERIAL DIDÁTICO

Biblioteca Central

Universidade Estadual de Campinas

Cidade Universitária "Prof. Zeferino Vaz"

Barão Geraldo — Cx. Postal 6136

13.081 — Campinas — São Paulo — Brasil